

Considerações sobre *resumo de artigo científico*

Ayres Charles de Oliveira Nogueira

Professor do IFRN, doutor em Linguística Aplicada

Este texto se propõe a discutir, sucintamente, o gênero “resumo acadêmico”, também denominado *abstract* para não confundir com aquele resumo que apresenta o teor mais importante de determinado texto, que respeita a devida sequência conteudista assumida pelo autor do texto original e que, normalmente, é produzido por um aluno para ser lido pelo professor, a fim de que este examine a compreensão daquele. Não se trata, portanto, de resumos de textos para estudo no cotidiano acadêmico. Estamos nos referindo, neste artigo, a resumos de artigo científico.

A NBR 6028/2003, que discorre sobre a redação e apresentação de resumos, define resumo como “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento”. Essa mesma norma distingue três tipos de resumo, a saber: resumo crítico – também conhecido como resenha –, que tem o propósito de avaliar uma produção intelectual e é produzido por especialistas na área do texto-objeto do resumo; resumo indicativo, que se propõe a indicar estritamente os pontos relevantes do texto-base, sem nenhum compromisso com dados de natureza qualitativa e/ou quantitativa; e resumo informativo, cuja finalidade é informar o conteúdo e a organização estrutural do documento original, apresentando finalidades, metodologia e resultados mais significativos desse documento. O resumo acadêmico – de artigo científico – é um exemplar de resumo informativo.

Para refletirmos sobre as características do resumo acadêmico, assumiremos as considerações de Swales (1990) sobre a análise de gêneros textuais. Ele entende que, na corporificação textual de um gênero, esquemas formais devam ser ativados e desenvolvidos, sem que sejam categorias rígidas em que os textos obrigatoriamente devam se enquadrar. Esse linguista sugere, como ferramenta de análise, o que denominou de CARS (creating a research space), cujas categorias fundamentais são chamadas de moves (movimentos). As regularidades (moves) na composição dos textos constituem a base desse modelo (NOGUEIRA, 2014).

Os movimentos (moves) constituem, portanto, a estrutura retórica do modelo CARS. “Cada uma dessas unidades esquemáticas é considerada retórica uma vez que realiza ou adiciona uma parte da informação dentro da totalidade do texto” (MOTTA-ROTH, 1995, p. 47)

Para ilustrar essa abordagem e reconhecer a composição do gênero em estudo, tomemos os resumos acadêmicos (A) e (B), a seguir.

RESUMO (A)ⁱ

O presente artigo discute o Ser-tão das obras “Os sertões, campanha de canudos” (1902) de Euclides da Cunha e “Grandes sertão: veredas” (1956) do grande escritor João Guimarães Rosa. Objetiva reconhecer o Ser-tão (da literatura brasileira) como espaço literário para estudos numa perspectiva de transdisciplinaridade. Como percurso metodológico, este trabalho assume o processo antropofágico das narrativas sobre o assunto e debruça-se nas investigações com o fenômeno de estudo, sendo concebido como uma pesquisa documental. As pesquisas possibilitaram concluir, temporariamente, que há uma possibilidade de desenvolver a literatura brasileira com a complexidade e a transdisciplinaridade através do Ser-tão. Ou seja, é o Ser que constrói seu caminho ao caminhar nas diversas veredas do sertão geográfico, fora de si, construindo, pois, o Ser-tão que habita sua interioridade.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura brasileira, complexidade e transdisciplinaridade.

Os ‘movimentos retóricos’ (SWALES, 1990) realizados pelo autor de (A) são cinco. O primeiro movimento retórico desse resumo é: situar o objeto de estudo de sua pesquisa:

O presente artigo discute o Ser-tão das obras “Os sertões, campanha de canudos” (1902) de Euclides da Cunha e “Grandes sertão: veredas” (1956) do grande escritor João Guimarães Rosa.

Em seguida, o autor lança mão do segundo movimento retórico: indicar o objetivo da pesquisa:

Objetiva reconhecer o Ser-tão (da literatura brasileira) como espaço literário para estudos numa perspectiva de transdisciplinaridade.

É importante perceber que todo objetivo de pesquisa é introduzido por um verbo no modo infinitivo; reveja: “reconhecer...”.

O terceiro movimento retórico é este: apresentar considerações metodológicas do trabalho.

Como percurso metodológico, este trabalho assume o processo antropofágico das narrativas sobre o assunto e debruça-se nas investigações com o fenômeno de estudo, sendo concebido como uma pesquisa documental.

Vejamos, agora, o quarto movimento retórico: citar breves considerações sobre o resultado da pesquisa.

As pesquisas possibilitaram concluir, temporariamente, que há uma possibilidade de desenvolver a literatura brasileira com a complexidade e a transdisciplinaridade através do Ser-tão. Ou seja, é o Ser que constrói seu caminho ao caminhar nas diversas veredas do sertão geográfico, fora de si, construindo, pois, o Ser-tão que habita sua interioridade.

Por fim, o quinto movimento retórico: listar palavras-chave.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura brasileira, complexidade e transdisciplinaridade.

Passemos, neste instante, a analisar o resumo do autor (B) transcrito a seguir.

RESUMO (B)ⁱⁱ

O presente texto tem o objetivo de estabelecer um diálogo entre os princípios e métodos do ensino transdisciplinar e as experiências docentes em classes hospitalares, (re)conhecendo esse espaço como possível ambiente de construção de uma prática pedagógica que compreenda o sujeito, não somente como aluno/paciente, mas como ser humano, e considerando que o ambiente hospitalar é um espaço capaz de trabalharmos o ensino transdisciplinar. A geração de dados constituiu-se a partir da realização de entrevistas narrativas autobiográficas, que foram conduzidas com cinco professoras de três classes hospitalares do município de Natal/RN. Os dados foram analisados considerando os pressupostos defendidos por Sommerman (2005); Nicolescu (1999) e Alvarenga, Sommerman, Alvarez (2005), pesquisadores que discutem a temática da transdisciplinaridade, e por Schütze (2010), Jovchelovitch e Bauer (2003), Ferrarotti (2010) e Bourdieu (1997), em sociologia, e de Passeggi (2014) em educação. Como resultado expressivo, este trabalho mostra que o ensino numa perspectiva transdisciplinar está presente no cotidiano da práxis pedagógica das docentes pesquisadas, considerando que, nas narrativas dessas professoras, ouvimos experiências “trans” que estão ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina.

PALAVRAS-CHAVE: Práxis pedagógica, experiências docentes, classe hospitalar, ensino transdisciplinar.

No exemplar acima, percebemos seis movimentos retóricos. O primeiro: indicar o objetivo da pesquisa.

O presente texto tem o objetivo de estabelecer um diálogo entre os princípios e métodos do ensino transdisciplinar e as experiências docentes em classes hospitalares, [...].

O segundo movimento retórico é: situar o objeto de estudo.

[...] (re)conhecendo esse espaço como possível ambiente de construção de uma prática pedagógica que compreenda o sujeito, não somente como aluno/paciente, mas como ser humano, e considerando que o ambiente hospitalar é um espaço capaz de trabalharmos o ensino transdisciplinar.

O terceiro movimento retórico é: apresentar considerações metodológicas do trabalho.

A geração de dados constituiu-se a partir da realização de entrevistas narrativas autobiográficas, que foram conduzidas com cinco professoras de três classes hospitalares do município de Natal/RN.

O quarto movimento retórico: citar a base teórica que fundamenta a análise dos dados gerados.

Os dados foram analisados considerando os pressupostos defendidos por Sommerman (2005); Nicolescu (1999) e Alvarenga, Sommerman, Alvarez (2005), pesquisadores que discutem a temática da transdisciplinaridade, e por Schütze (2010), Jovchelovitch e Bauer (2003), Ferrarotti (2010) e Bourdieu (1997), em sociologia, e de Passeggi (2014) em educação.

Como quinto movimento retórico, temos: citar breves considerações sobre o resultado da pesquisa.

Como resultado expressivo, este trabalho mostra que o ensino numa perspectiva transdisciplinar está presente no cotidiano da práxis pedagógica das docentes pesquisadas, considerando que, nas narrativas dessas professoras, ouvimos experiências “trans” que estão ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina.

E, por último, o sexto movimento retórico: listar palavras-chave.

PALAVRAS-CHAVE: Práxis pedagógica, experiências docentes, classe hospitalar, ensino transdisciplinar.

A análise dos resumos (A) e (B) nos permitiu perceber que o gênero textual se configura no uso; não é, pois, o uso determinado por uma forma aleatoriamente estabelecida. Por isso, nem sempre observamos a mesma sequência de movimentos retóricos. A própria norma é resultado da observação de recorrência dos moves na produção desse gênero.

De acordo com a NBR 6028/2003, o resumo deve destacar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do texto-base. Como observamos em um dos resumos analisados, além desses aspectos previstos na norma, foram-se evidenciados os principais referenciais teóricos da pesquisa. Essa informação também poderá constar no resumo acadêmico, já que ela não deixa de ser parte integrante da contextualização da pesquisa (a escolha da abordagem teórica que analisará o *corpus*).

É importante também lembramos que, para artigos científicos, a norma reza que o resumo deve ter de 100 a 250 palavras e recomenda o uso de parágrafo único. Após esse parágrafo, as palavras-chave.

Não é demais dizer que o escritor proficiente de gêneros acadêmicos é aquele que, certamente, selecionou diversos exemplares do gênero para analisar, percebendo os movimentos retóricos ali presentes, mesmo sem ter conhecimento da teoria de Swales (1990). Portanto, esta é a pista principal para produzir bons resumos acadêmicos: analisar diversos exemplares desse gênero.

REFERÊNCIAS

MOTTA-ROTH, D. **Rethorical feactures and disciplinary cultures** – a genre-based study of academic book reviews in linguistics, chemistry and economics. 1995. 356 f. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 1995.

NOGUEIRA, Ayres Charles de Oliveira. Manual do professor, muito prazer em (re)conhecê-lo: uma análise sociorretórica do gênero textual. 2014. 272 f. Tese (Doutorado) - Curso de Linguística Aplicada, Programa de Estudos da Linguagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

SWALES, John M. **Genre analysis**: english in academic and researching settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

ⁱ Resumo do artigo científico (TCC) de Markison J. de Lira, concluinte do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em *Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar* – IFRN, 2014.

ⁱⁱ Resumo do artigo científico (TCC) de Roberta Ceres Antunes Medeiros de Oliveira, concluinte do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em *Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar* – IFRN, 2014.